



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Tosse Crônica Em Crianças E Adolescentes Infectados Pelo Hiv

**Autores:** LILIAN THAIS WIGMAN (CIPED - FCM - UNICAMP); ADYLEIA APARECIDA DALBO CONTRERA TORO (CIPED - FCM - UNICAMP); JOSÉ DIRCEU RIBEIRO (CIPED - FCM - UNICAMP); MARIA ANGELA GONÇALVES DE OLIVEIRA RIBEIRO (CIPED - FCM - UNICAMP); CARLOS EMÍLIO LEVY (CIPED - FCM - UNICAMP); INES MINITTI PEREIRA (FCM - UNICAMP); FRANCISCO HIDEO AOKI (FCM - UNICAMP); EULALIA MARIA SAKANO (HC - UNICAMP); MARIA MARLUCE DOS SANTOS VILELA (CIPED - FCM - UNICAMP); MARCOS TADEU NOLASCO DA SILVA (CIPED - FCM - UNICAMP)

**Resumo:** OBJETIVOS: A implantação da Terapia Antirretroviral Combinada (TARC), alterou dramaticamente o prognóstico da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (Aids) pediátrica. Apesar disso, as doenças respiratórias ainda constituem significativa causa de morbidade e mortalidade entre esses pacientes. Sendo a tosse produzida por quase todas as doenças respiratórias e um dos sintomas mais comuns na pediatria, pacientes imunocomprometidos constituem um grupo importante no planejamento da investigação desse sintoma. Desta forma, visamos determinar a prevalência da tosse crônica na população de crianças e adolescentes infectados pelo HIV em seguimento em serviço de referência. MÉTODO: Foi realizado um estudo observacional, prospectivo, analítico do tipo corte transversal. O grupo de pacientes foi constituído por 118 crianças e adolescentes que apresentaram o diagnóstico de infecção pelo HIV e um grupo controle de 137 crianças em uma escola do município de Campinas. Foi avaliada a presença de tosse crônica e dentre aqueles que apresentavam o sintoma foi aplicado um questionário para sua melhor caracterização. A avaliação laboratorial incluiu tomografia computadorizada de tórax e seios da face, nasofibrosopia, sorologias, marcadores clínicos e virológicos. Os pacientes infectados pelo HIV que apresentaram tosse crônica foram seguidos por um modelo descritivo e longitudinal durante um ano. RESULTADOS: A prevalência de tosse crônica foi de 5,93% no grupo infectado e 5,11% no grupo controle ( $p = 0,79$ ). Dentre os pacientes com tosse crônica os diagnósticos mais comuns foram rinossinusite, bronquiectasias, rinite alérgica, asma, tuberculose e hipertrofia de adenóides. No grupo infectado pelo HIV, não houve diferenças clínicas, imunológicas ou virológicas entre os pacientes com e sem tosse crônica. CONCLUSÃO: Concluimos que, em uma população infectada pelo HIV com acesso à TARC, a prevalência de tosse crônica foi semelhante à de um grupo-controle saudável, o que reforça a importância de assegurar o acesso ao tratamento, permitindo que as crianças e adolescentes vivendo com HIV sejam adultos saudáveis.